

**BALANÇO PATRIMONIAL EM REAIS (excluídos centavos):**

<b>ATIVO</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Circulante	1.544.290	2.318.604	Circulante	272.866	344.847
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	897.780	911.598	Fornecedores	53.325	126.374
Créditos a receber (nota 5)	440.550	344.851	Obrigações previdenciárias	26.801	29.346
Outros créditos (nota 6)	191.283	1.052.234	Provisão de férias e encargos sociais (Nota 8)	119.927	108.393
Despesas antecipadas	14.676	9.921	Obrigações tributárias	19.574	25.277
			Serviços de terceiros	6.454	5.030
			Contas a pagar	46.785	50.428
<b>Não Circulante</b>	<b>653.996</b>	<b>654.335</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>229.045</b>	<b>1.066.504</b>
Longo Prazo	–	–	Longo Prazo	229.045	1.066.504
Créditos a receber	–	–	Valores a aplicar (nota 10)	21.927	715.678
			Receitas diferidas (nota 11)	207.118	350.827
Investimento	–	–	2.318.604	2.318.604	2.318.604
Imobilizado e Intangível	623.996	654.335			
Imobilizado (nota 7)	620.396	649.535			
Intangível (nota 7)	3.600	4.800	Patrimônio Social (Nota 13)	1.561.588	1.460.936
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.198.286</b>	<b>2.972.940</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO + P. SOCIAL</b>	<b>2.198.286</b>	<b>2.972.940</b>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

**Edson Rogatti**  
Diretor-Presidente

**Ivania Cristina dos Santos Silva**  
CRC Nº 1SP144456/0-7

**Milton Tédde**  
Diretor Financeiro

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM REAIS (excluídos centavos):**

	2017	2016
	TOTAL	TOTAL
<b>RECEITAS</b>	<b>4.562.050</b>	<b>5.654.224</b>
Contribuições de associados	2.465.157	2.565.990
Eventos Institucionais	1.090.220	971.808
Convênio e subvenções	649.989	1.736.566
Outras receitas	174.264	208.685
Trabalho voluntário (Nota 17)	182.421	171.175
<b>DESPESAS OPERACIONAIS (Nota 16)</b>	<b>4.468.544</b>	<b>5.527.118</b>
Administração	2.523.207	2.570.835
Assessoria de imprensa	121.789	106.333
Com eventos	966.058	576.337
Convênio e subvenções	599.175	1.820.154
Outras despesas e receitas	75.894	282.284
Trabalho voluntário (Nota 17)	182.421	171.175
<b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras</b>	<b>93.506</b>	<b>127.106</b>
Receitas financeiras	32.593	13.633
Despesas financeiras	54.515	40.088
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>71.583</b>	<b>100.652</b>
<b>SUPERÁVIT / DÉFICIT DO EXERCÍCIO</b>	<b>71.583</b>	<b>100.652</b>
Não há resultado abrangente As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis		

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL NO EXERCÍCIO EM REAIS (excluídos centavos):**

	2017	2016
<b>Patrimônio social</b>		
No início do exercício	1.561.588	1.460.936
Superávit / Déficit do exercício	63.205	-
Superávit / Déficit do exercício	71.583	100.652
<b>No final do exercício</b>	<b>1.696.376</b>	<b>1.561.588</b>
As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis		

**Edson Rogatti**  
Diretor-Presidente

**Ivania Cristina dos Santos Silva**  
CRC Nº 1SP144456/0-7

**Milton Tédde**  
Diretor Financeiro

## NOTAS CONTÁBEIS

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM REAIS (excluídos centavos):

	2017	2016
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Superávit / Déficit do exercício	71.583	100.652
Depreciação e amortização do exercício	88.678	109.185
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	47	24.079
Ajustes Exercícios Anteriores	63.205	-
Provisão para férias e encargos	11.535	10.319
<b>Ajustes no Ativo por (Aumento)/Diminuição:</b>		
Da conta de Créditos a receber	(95.746)	(4.564)
Da conta de Outros créditos	860.950	(82.779)
Da conta de Despesas antecipadas	(4.755)	(528)
<b>Ajustes no Passivo por Aumento/(Diminuição):</b>		
Da Conta de Fornecedores	(73.049)	81.696
Da Conta de Obrigações previdenciárias	(2.544)	(6.816)
Da Conta de Obrigações tributárias	(5.704)	6.836
Da Conta de Serviços de terceiros	1.424	(5.403)
Da Conta de Contas a pagar	(3.644)	30.267
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>911.981</b>	<b>262.944</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Imobilizado – Aquisição	(58.339)	(87.164)
Intangível – Aquisição	-	-
Imobilizado – Baixas	-	-
Créditos a Receber Longo Prazo	(30.000)	-
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</b>	<b>(88.339)</b>	<b>(87.164)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Verbas a aplicar	(693.750)	(101.006)
Receitas diferidas	(143.709)	(35.040)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamento</b>	<b>(837.459)</b>	<b>(136.046)</b>
<b>Variação de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>(13.818)</b>	<b>39.735</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	911.598	871.863
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	897.780	911.598
<b>Variação de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>(13.818)</b>	<b>39.735</b>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM REAIS (excluídos centavos):**

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
	TOTAL	TOTAL
<b>RECEITAS</b>	<b>4.379.629</b>	<b>5.483.050</b>
Receitas Operacionais Brutas	4.379.629	5.483.050
Contribuições de associados	2.465.157	2.565.990
Eventos Institucionais	1.090.220	971.808
Convênio e subvenções	649.989	1.736.566
Outras receitas	174.264	208.685
<b>Provisão p/ Devedores Duvidosos (Constituição/Reversão)</b>	<b>75.894</b>	<b>189.784</b>
Constituição/Reversão de PDD	75.894	189.784
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>2.900.008</b>	<b>3.770.308</b>
Serviços de terceiros e outros	2.900.008	3.770.308
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>1.403.727</b>	<b>1.522.958</b>
<b>Retenções</b>	<b>88.678</b>	<b>109.185</b>
Depreciação e Amortização	88.678	109.185
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>	<b>1.315.049</b>	<b>1.413.772</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>32.593</b>	<b>13.633</b>
Receitas financeiras	32.593	13.633
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>1.347.642</b>	<b>1.427.406</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>1.347.642</b>	<b>1.427.406</b>
Pessoal e encargos	1.202.942	1.270.475
Impostos, taxas e contribuições	18.601	16.192
Juros, aluguéis, royalties	54.515	40.088
Superávit / Déficit do exercício	71.583	100.652

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

**Edson Rogatti**  
Diretor-Presidente

**Ivania Cristina dos Santos Silva**  
CRC Nº 1SP144456/0-7

**Milton Tedde**  
Diretor Financeiro

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS DE 31/12/2017 E DE 31/12/2016 EXPRESSO EM REAIS

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo, CNPJ nº 62.655.428/0001-20, simplesmente denominada FEHOSP, fundada em 08 de novembro de 1959, em Campinas – SP, com seus atos constitutivos e alterações posteriores devidamente registrados no 4º Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de São Paulo, sob número 5.726, é uma associação civil, sem finalidade lucrativa ou econômica e de duração ilimitada, sendo órgão de união, integração e de representação das Santas Casas e Entidades Filantrópicas do Estado de São Paulo, com sede e foro no município de São Paulo Estado de São Paulo, na Rua Libero Badaró, 158, 6º andar.

Instituída sob a inspiração de Santa Isabel Rainha de Portugal, designada como padroeira da entidade, aplica a totalidade de suas rendas, seus recursos e eventual resultado operacional, integralmente no território nacional e na manutenção de seus objetivos.

#### São prerrogativas e finalidades da FEHOSP:

- A defesa, a proteção, a representação e a assistência dos interesses sociais e econômicos das entidades federadas, e ainda em colaboração com os poderes públicos e demais associações no sentido da solidariedade humana, social e econômica;
- Agir em nome de pessoa jurídica de direito privado na representação própria e no interesse das suas associadas;
- Tomar decisões no sentido de adotar medidas, providências e campanhas no reconhecido interesse das associadas;
- Estabelecer e cobrar das associadas taxas de contribuições;
- Colaborar com as entidades jurídicas de direito público na pesquisa, apresentação de estudos e soluções dos problemas relacionados com saúde e assistência social;
- Prestar, dentro das possibilidades, assessoria, consultoria, assistência jurídica, técnica e administrativa às associadas;
- Defender os interesses das associadas, representando-as perante outras entidades e os poderes públicos;
- Colaborar com os poderes públicos nos campos sociais, de saúde como órgão técnico e consultivo para estudo e solução dos respectivos problemas;
- Manter serviço de comunicação com as associadas sobre assuntos de seu peculiar interesse;
- Comparecer, quando necessário como interveniente ou anuente em nome de suas associadas, em convênios ou contratos celebrados com entidades de direito público privado;
- Criar, ministrar e administrar cursos de formação, técnica e profissional na área de saúde e assistência social, por conta própria ou mediante convênios com outras entidades e com poderes públicos.

## 2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis são elaboradas e apresentadas em observância as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial, as ITG 2002 (Entidade sem Finalidade de Lucros) e NBC TG 1000 (Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas). A emissão das presentes demonstrações contábeis foi aprovada pela diretoria e conselho de administração em 23 de abril de 2018.

## 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão apresentadas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

- 3.1. **Base de preparação e apresentação:** As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas como mencionado no item 2 acima.
- 3.2. **Moeda de apresentação:** As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Reais.
- 3.3. **Apuração de resultado:** As receitas e despesas são reconhecidas com observância ao regime de competência dos exercícios;
- 3.4. **Caixa e equivalentes de caixa:** Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo que estão registradas pelo valor de aplicação acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço.
- 3.5. **Ativo circulante e não circulante:** Demonstrados pelos valores de custo deduzidos, quando aplicável, das correspondentes provisões para reduções ao valor recuperável.
- 3.6. **Contribuições de associados a receber:** A conta de contribuições de Associados a receber corresponde a valores a receber de associados referentes ao exercício de 2014 demonstrados pelos valores de custo deduzidos, quando aplicável, das correspondentes provisões para contribuições de associados de recebimento duvidoso.
- 3.7. **Imobilizado:** Demonstrado ao custo de aquisição, sendo que as depreciações estão sendo calculadas pelo método linear com base no prazo de vida útil desses ativos.
- 3.8. **Intangível:** Compreende Inclui direitos de uso de "software", sendo amortizado na base de 20% ao ano.
- 3.9. **Passivo circulante e não circulante:** Demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos;
- 3.10. **Provisão para férias e encargos:** Foram calculadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, e incluem os encargos sociais correspondentes;
- 3.11. **Contribuição ao INSS e impostos:** Por ser uma entidade sem fins lucrativos tem isenção tributária assegurada pela Constituição Federal, art. nº 150, inciso VI, alínea C, mas não goza de isenção previdenciária.
- 3.12. **Uso de estimativa:** A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração efetue suas estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Os valores reais podem ser diferentes daqueles estimados.

#### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As disponibilidades estão representadas em caixa e contas bancárias e aplicações, distribuídos como segue:

Descrição	2017 – R\$	2016 – R\$
<b>Sem Restrição</b>		
Caixa	8.701	10.099
Banco conta movimento	160.193	6.170
<b>Total Caixa e Bancos</b>	<b>168.894</b>	<b>16.269</b>
<b>Total das Aplicações Financeiras</b>	<b>676.348</b>	<b>830.852</b>
<b>Total sem restrição</b>	<b>845.242</b>	<b>847.121</b>
<b>Com Restrição</b>		
Banco conta movimento	40.449	13.198
<b>Total Caixa e Bancos</b>	<b>40.449</b>	<b>13.198</b>
<b>Total das Aplicações Financeiras</b>	<b>12.089</b>	<b>51.279</b>
<b>Total Com Restrição</b>	<b>52.538</b>	<b>64.477</b>
<b>Total Caixa e Bancos</b>	<b>209.343</b>	<b>29.467</b>
<b>Total das Aplicações Financeiras</b>	<b>688.437</b>	<b>882.131</b>
<b>Total Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>897.780</b>	<b>911.598</b>

#### 5. CONTRIBUIÇÕES A RECEBER

Os saldos estão representados por contribuições de associados vencidas e acordos, deduzidos de créditos considerados de difícil liquidação com base na estimativa histórica da Administração conforme descrito:

Descrição	2017 – R\$	2016 – R\$
Mensalidades e acordos a receber	587.400	491.654
Provisão com créditos de liquidação duvidosa	(146.850)	(146.803)
<b>Total a receber</b>	<b>440.550</b>	<b>344.851</b>

#### 6. OUTROS CRÉDITOS

Os saldos estão representados por outros créditos conforme descrito:

Descrição	2017 – R\$	2016 – R\$
Locações de Estandes a receber	12.672	7.995
Patrocínio e Apoio Promocional a receber	100.411	163.503
Empréstimos a receber	40.564	25.552
Adiantamentos a receber	13.492	41.302
Convênios e Subvenções a receber	-	765.000
Outras contas a receber	24.144	48.882
<b>Total a receber</b>	<b>191.283</b>	<b>1.052.234</b>

## 7. ATIVO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Demonstrado com base no valor original de custo deduzido das depreciações e amortizações como segue:

Contas		31/12/2016	Adições	Baixas	31/12/2017
Instalações		51.821	17.873	-	69.694
Móveis, utensílios e equipamentos.		286.196	4.370	-	290.566
Equipamentos processamento de dados		71.168	32.991	-	104.159
Aparelhos e equipamentos telefonia		19.079	3.106	-	22.185
Bens em comodato		106.593	-	-	106.593
Imobilizados em andamento / sem operação		177.376	-	-	177.376
Imóveis		707.871	-	-	707.871
<b>Total de Imobilizações Técnicas sem restrições</b>		<b>1.420.104</b>	<b>58.340</b>	<b>-</b>	<b>1.478.444</b>
Móveis, utensílios e equipamentos TA - 04/2010		246.770	-	-	246.770
Equipamentos processamento de dados TA - 04/2010		166.430	-	-	166.430
Equip. proc. de dados TA 01/2008		121.695	-	-	121.695
Equip. proc. de dados TA 01/2009		26.001	-	-	26.001
Equipamentos. Satélites TA - 04/2009		109.668	-	-	109.668
<b>Total de Imobilizações Técnicas com restrições</b>		<b>670.564</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>670.564</b>
<b>Total de Imobilizações Técnicas</b>		<b>2.090.668</b>	<b>58.340</b>	<b>-</b>	<b>2.149.008</b>
Licenças softwares		26.890	-	-	26.890
Licenças softwares em comodato		37.897	-	-	37.897
<b>Total dos Intangíveis próprios</b>		<b>528.160</b>	<b>6.000</b>	<b>469.373</b>	<b>102.684</b>
Licenças softwares		94.271	-	-	94.271
<b>Total dos Intangíveis com subvenções</b>		<b>94.273</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>94.273</b>
<b>Total dos Intangíveis</b>		<b>159.060</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>159.060</b>
<b>Depreciações</b>	<b>Taxa</b>				
Instalações	10%	(50.436)	(1.291)	-	(51.727)
Móveis, utensílios e equipamentos.	10%	(236.265)	(9.784)	-	(246.049)
Equip. processamento de dados	20%	(65.412)	(6.371)	-	(71.783)
Aparelhos e equipamentos telefonia	10%	(6.179)	(1.806)	-	(7.985)
Bens em comodato	10%	(89.432)	(10.659)	-	(100.091)
Imóveis	4%	(428.590)	(28.315)	-	(456.905)
<b>Total Depreciação acum. sem restrições</b>		<b>(876.314)</b>	<b>(58.226)</b>	<b>-</b>	<b>(934.540)</b>
Móveis, utensílios e equipamentos. TA 04/2010	10%	(145.601)	(24.677)	-	(170.278)
Equipamento proc. de dados TA 04/2010	20%	(161.854)	(4.576)	-	(166.430)
Equip. proc. de dados TA 01/2008	20%	(121.695)	-	-	(121.695)
Equip. proc. de dados TA 01/2009	20%	(26.001)	-	-	(26.001)
Equip. Satélites T.A 04/2009	20%	(109.668)	-	-	(109.668)
<b>Total Depreciação acum. com restrições</b>		<b>(564.819)</b>	<b>(29.253)</b>	<b>-</b>	<b>(594.072)</b>
<b>Total Depreciação acumulada</b>		<b>(1.441.133)</b>	<b>(87.479)</b>	<b>-</b>	<b>(1.528.612)</b>
<b>Total Amortização acumulada</b>	<b>20%</b>	<b>(154.260)</b>	<b>(1.200)</b>	<b>-</b>	<b>(155.460)</b>
<b>Total Imobilizado</b>		<b>649.535</b>	<b>(29.139)</b>	<b>-</b>	<b>620.396</b>
<b>Total Intangível</b>		<b>4.800</b>	<b>(1.200)</b>	<b>-</b>	<b>3.600</b>

Em 2017, a Administração não identificou bens sujeitos a redução ao valor recuperável de seus imobilizados relevantes.



**8. PROVISÕES DE FÉRIAS E ENCARGOS**

As provisões de férias e encargos foram apropriadas corretamente conforme o período aquisitivo de direito e legislação trabalhista vigente.

**9. VERBAS RECEBIDAS**

Em 2017, os recursos recebidos sofreram retenção de 5% por parte da Secretária de Estado da Saúde.

Em 2016 foram firmados vários convênios, como segue:

- Convênio 061/2016 firmado em 29/02/2016, totalizando R\$ 600 mil, recursos destinados a custeio do projeto de Gestão Estratégica de Custos Hospitalares (prestação de serviços);
- Convênio 161/2016 firmado em 20/05/2016, totalizando R\$ 300 mil, recursos destinados a custeio de material de consumo e prestação de serviços;
- Convênio 171/2016 firmado em 08/06/2016, totalizando R\$ 900 mil, recursos destinados a custeio da "Rede Santas Casas Sustentáveis – Mais Saúde SP".

**10. VERBAS A APLICAR**

Correspondem as verbas de Termos Aditivos assinados com a Secretaria de Estado da Saúde, recebidas e a receber, cuja transferência para receita está condicionada a realização dos projetos, a saber:

Descrição	2017 – R\$	2016 – R\$
Verbas a Aplicar Convênio 257/2014	-	-
Verbas a Aplicar Convênio 311/2015	21.927	21.927
Verbas a Aplicar Convênio 061/2016	-	100.000
Verbas a Aplicar Convênio 161/2016	-	88.957
Verbas a Aplicar Convênio 171/2016	-	504.794
<b>Total a receber</b>	<b>21.927</b>	<b>715.678</b>

**11. RECEITAS DIFERIDAS**

As verbas de subvenções recebidas para custeio e investimento observam os procedimentos e critérios previstos na NBC TG 07 (Subvenção e Assistência Governamentais).

O valor da depreciação não realizada em 2016 corresponde saldo de Receitas Diferidas era de R\$ 350.827 (em 2015 R\$ 385.867).

**12. CONTINGÊNCIAS**

De acordo com avaliação da assessoria jurídica da Entidade sobre os processos em andamento, na qual a entidade configura como réu, não existe demanda onde a perda seja provável, não havendo necessidade de constituição de provisão para contingências.

### **13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social inicial, acrescido dos Superávits ou diminuído dos Déficits e ajustes ocorridos.

### **14. RESULTADO DO EXERCÍCIO**

Quando apurado superávit no exercício, este é totalmente destinado à manutenção das atividades da entidade e ao atendimento de dispositivos legais vigentes.

### **15. RECURSOS**

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais em conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas despesas (custeio) e investimentos patrimoniais.

### **16. RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS**

As receitas e despesas da entidade estão suportadas por documentação hábil como comprovantes de recebimentos, entre eles, avisos bancários, recibos, notas fiscais, contratos e em conformidade com as exigências legais e fiscais.

### **17. TRABALHO VOLUNTÁRIO**

Atendendo a Resolução CFC Nº 1.409, de 21 de Setembro de 2012 aprovando a NBC ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, onde interpreta que o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, foram levantados os trabalhos voluntários tomados pela Federação das Santas Casas Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo - FEHOSP.

O montante foi apurado com base nos apontamentos de presença das horas de reuniões e participação de eventos da Governança (Conselhos de Administração e Fiscal) sem qualquer tipo de remuneração.

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

À Diretoria e associados da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo – FEHOSP

São Paulo, SP

### **OPINIÃO**

Examinamos as Demonstrações Contábeis da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo - FEHOSP, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações

do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo - FEHOSP em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **BASE PARA OPINIÃO**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das Demonstrações Contábeis". Somos independentes, em relação à Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo - FEHOSP, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das Demonstrações Contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das Demonstrações Contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar à Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo - FEHOSP, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo - FEHOSP são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das Demonstrações Contábeis.

### **RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as Demonstrações Contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas Demonstrações Contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo, com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas Demonstrações Contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo - FEHOSP.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas Demonstrações Contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar à Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo - FEHOSP, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das Demonstrações Contábeis, inclusive as divulgações e se as Demonstrações Contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 16 de abril de 2018.

**COKINOS & ASSOCIADOS**  
Auditores Independentes  
CRC 2SP 15.753/0-0

**OLIVIER YON LEGRAND**  
Contador  
1SP273560/0-4